

Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil

Relatório Mensal do

OBMigra

ANO 1 | NÚMERO 1 | JANEIRO 2020

OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais



The background of the page is a light cream color, overlaid with a pattern of numerous yellow-outlined geometric shapes. These shapes, which include various polygons and trapezoids, are scattered across the page, creating a textured, abstract effect. The shapes are mostly oriented horizontally or vertically, with some tilted at slight angles.

Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil

Relatório Mensal do **OBMigra**

ANO 1 | NÚMERO 1 | JANEIRO 2020

MJSP – Ministério da Justiça e Segurança Pública

PF – Polícia Federal

CONARE - Comitê Nacional para os Refugiados

CGIL - Coordenação Geral de Imigração Laboral (MJSP/ SENAJUS/DEMIG)

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais

Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenação Estatística - Antônio Tadeu de Oliveira

Coordenação Executiva – Marília de Macêdo

Equipe técnica – Ailton Furtado

Paulo Dick

Felipe Quintino

Copyright 2020 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília- UnB- Campus Darcy Ribeiro Campus Universitário Darcy Ribeiro/UnB,
Pavilhão Multiuso II - Térreo e Primeiro Piso Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.



É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, FURTADO, A.; DICK, P.; QUINTINO, F.; MACEDO, M. Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil: Relatório Mensal do OBMigra Ano 1, Número 1, janeiro de 2020/ Observatório das Migrações Internacionais; Brasília, DF: OBMigra, 2020.

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-mensais>

Realização:

OBMigra

Observatório das
Migrações Internacionais



Apoio:

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



COORDENAÇÃO GERAL DE
IMIGRAÇÃO LABORAL | CGIL
MJSP-SENAJUS-DEMIG

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO _____	8
NOTAS METODOLÓGICAS _____	9
COORDENAÇÃO GERAL DE IMIGRAÇÃO LABORAL (CGIL) _____	11
SISTEMA DE REGISTRO NACIONAL MIGRATÓRIO (SISMIGRA)_	19
SISTEMA DE TRÁFEGO INTERNACIONAL (STI) _____	25
SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO _____	29



Lista de tabelas

CGIL

- 1.1 Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização, Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 12
- 1.2 Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo principais países. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 12
- 1.3 Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos de idade. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 13
- 1.4 Número de autorizações concedidas, por mês, segundo escolaridade. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 13
- 1.5 Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos ocupacionais. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 14
- 1.6 Número de autorizações concedidas, por mês, segundo Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 15
- 1.7 Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização, Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 16
- 1.8 Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo principais países. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 16
- 1.9 Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos de idade. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 17
- 1.10 Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo escolaridade. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 17
- 1.11 Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos ocupacionais. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 17
- 1.12 Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 18

SISMIGRA

- 2.1 Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo classificação. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 20
- 2.2 Número de registros de migrantes, por mês de registro e sexo, segundo principais países. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 21
- 2.3 Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo grupos de idade. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 21
- 2.4 Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 22
- 2.5 Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo principais cidades. Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 23

STI

- 3.1 Entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês e tipo de movimentação, segundo tipologias de classificação - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 26
- 3.2 Entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês e tipo de movimentação, segundo principais países - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 27
- 3.3 Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês e tipo de movimentação, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 28



SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO

- 4.1 Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo principais países, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____30
- 4.2 Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____ 31
- 4.3 Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo principais municípios de entrada - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro/2020 _____32

Lista de mapas

SISMIGRA

- 2.1 Número de registros de migrantes, segundo Unidades da Federação de residência – Brasil, janeiro 2019 e 2020 _____ 24

SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO

- 4.1 Número de solicitações de refúgio, segundo Unidades da Federação de solicitação - Brasil, janeiro 2019 e 2020 _____33



Introdução

O presente relatório tem por finalidade disponibilizar, mensalmente, aos órgãos públicos responsáveis por gerir as políticas migratórias, aos meios acadêmicos e à sociedade civil informações básicas oriundas das principais fontes de dados de registros administrativos disponíveis no país sobre migrações e refúgio. A disseminação tempestiva de dados, minimamente articulados, possibilitará o monitoramento do comportamento dos fluxos migratórios e solicitações de refúgio, oferecerá subsídios para a elaboração de políticas adequadas e permitirá aos pesquisadores e organizações sociais uma melhor apreensão do fenômeno.

Este relatório é o produto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o antigo Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Universidade de Brasília, visando à harmonização, extração, análise, e difusão de sistemas, dados e informações que permitam subsidiar estatísticas sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil, para apoiar a formulação, execução e correção de políticas públicas.

Nesse sentido, será disponibilizado um conjunto de tabelas com dados sobre autorizações de residência concedidas pela Coordenação Geral de Imigração Laboral (CGIL) do Departamento de Migrações, vinculado à Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça e Segurança Pública; movimentação do trabalhador migrante no mercado de trabalho formal, obtidos a partir de pareamento entre as bases da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); registros de migrantes efetivados pela Polícia Federal e que constam do Sistema de Registro Nacional Migratório (SisMigra); movimentos de entrada e saídas pelos postos de fronteira e anotados no Sistema de Tráfego

Internacional (STI); e das solicitações de refúgio oriundas de sistema da Polícia Federal.

Neste décimo terceiro número, será contemplada a comparação do mês de janeiro de 2020 com os meses de janeiro e dezembro de 2019, de modo a proporcionar uma medida sobre a evolução mensal e anual das variáveis disponibilizadas. O presente relatório introduz algumas modificações em relação ao ano anterior: i) apenas para algumas variáveis será contemplada a desagregação por sexo; e ii) os dados do SisMigra serão disponibilizados utilizando o mês de registro e não o de entrada, de modo a possibilitar a comparação anual e mensal, além de permitir a efetiva totalização dos registros ocorridos no período. Além disso, com a implementação da Carteira de Trabalho Digital parcela importante dos dados sobre a emissão do documento não está completamente disponível, o que implicará restrições na elaboração de estatísticas sobre a emissão do documento. Desse modo, como a introdução da variável nacionalidade ainda não está implementada na base de dados do eSocial, que passará ser a fonte de dados para a mensuração da movimentação dos trabalhadores no mercado formal, até que seja realizada a evolutiva do sistema para incorporar essa variável, não apresentaremos as tabelas com informações sobre as entradas e saídas dos trabalhadores imigrantes no mercado formal.

Para a elaboração do relatório, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Polícia Federal e o Ministério da Economia repassaram as bases de dados para o IBGE, que realizou o tratamento das mesmas, ficando a cargo do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra/UnB) a consolidação das informações, a elaboração das tabulações e a análise dos dados.



Notas Metodológicas

CGIL

Ao longo do ano de 2018, mostrou-se necessário alterações pontuais no processo de limpeza de duplicatas de autorizações presentes na base. Com isso, para se ter uma base cuja limpeza aplicada fosse a mesma para todos os meses do ano, no início de 2019 foi aplicado o algoritmo de limpeza atualizado em toda a base original de 2018. Esse procedimento implicará que os resultados apresentados nos Relatórios Trimestrais da CGIL poderão apresentar diferenças quando comparados aos dos Relatórios Mensais.

A definição de migrantes qualificados adotou o critério relacionado à formação educacional, comumente utilizado em trabalhos desta natureza, e que torna possível a estratificação dos trabalhadores revelando, com isso, padrões diferenciados daqueles considerados qualificados em relações aos demais trabalhadores. Para tanto, e seguindo a classificação de qualificações e níveis de treinamento estabelecidos pela Classificação Internacional Normalizada de Educação (ISCED3), definiu-se como qualificados os trabalhadores que obtiveram educação de nível superior ou mais (ISCED níveis 5-6)

SisMigra

Para que se obtivesse comparabilidade, sobretudo naquela realizada para o período de doze meses, neste relatório optou-se por utilizar a informação dos migrantes cujo mês de registro seja coincidente com o de entrada, de forma a fornecer uma proxy de fluxo mensal de entrada.

Em conjunto com os técnicos da Polícia Federal foram criadas as seguintes tipologias:

Residentes – registros para migrantes com previsão de estada de mais longa duração, abarcando as classificações permanentes, residentes, provisórios, outros, asilados;

Temporários – registros de entradas tipicamente de curta duração;

Fronteiriços – registros para residentes na fronteira, com permissão de acessar o mercado de trabalho, comércio e serviços no Brasil, nas cidades contíguas aos limites territoriais.

STI

O STI possui em sua base dados, além dos brasileiros que cruzam a fronteiras de forma regular, 42 classificações, o que torna difícil a análise dos dados em uma tabela com um número grande de categorias. Nesse sentido, em conjunto com os técnicos da Polícia Federal, foram elaboradas as seguintes tipologias para essas classificações:

Brasileiros - brasileiros, brasileiros com dupla nacionalidade.

Residente – estrangeiros com vistos de residentes no Brasil (indeterminado), asilados; refugiados; solicitantes de refúgio; diplomatas em missão oficial e seus familiares; estrangeiros com vistos ou tramitação de permanência; reunião familiar; portugueses com igualdades de direitos civis e políticos.

Temporário – são não nacionais que ingressam no país para desenvolver, por prazo determinado, migrantes contemplados pelo Acordo de Residência do Mercosul; atividades profissionais, acadêmicas ou religiosas, como professores, cientistas, jornalistas, artistas, desportistas, Programa Mais Médicos, viajantes a negócios ou com algum contrato de trabalho com entidade pública ou privada; solicitantes de refúgio com pedido denegado; vistos cortesia a diplomatas e seus familiares; e a nova classificação visita negócios.



Trânsito – tipologia que abarca um segundo bloco de migrantes caracterizado pela curtíssima permanência, reunindo: estrangeiros em trânsito; tripulantes de empresas de transportes; estrangeiros expulsos de forma compulsória por não ter sido possível a retirada imediata no momento do embarque, interrupção da viagem por motivo imperioso ou clandestinos; com vistos de curta duração ou não; transbordos; presos, e a nova classificação visita trânsito.

Turista – composta por estrangeiros em viagem de turismo de lazer ou negócios, com prazo de permanência máximo de 90 dias (incluindo turistas vindos para a Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos 2016) e a nova classificação visita turismo.

Fronteiriço – movimento de estrangeiros residentes em países limítrofes que possuam Cédula de Identidade de Estrangeiros ou documento de identificação, e que vivam em cidade contígua à fronteira.

Não nacionais deportados, expulsos ou extraditados – para as pessoas que deixaram o país nessas condições.

Não aplicável – tipologia criada para atender classificações não abrangidas pelas categorias anteriores. Na base analisada a única situação observada foi a entrada ou saída de restos mortais.

STI-MAR

O Sistema de Tráfego Internacional – Módulo de Alerta e Restrições sistematiza as solicitações de refúgio realizadas junto à Polícia Federal. Esses pedidos são recebidos e enviados ao Conselho Nacional para os Refugiados (CONARE) para apreciação e deliberação das solicitações de forma a conceder ou não o refúgio.



Coordenação Geral de Imigração Laboral (CGIL)

Destaques:

A concessão de autorizações de residência para trabalho registro queda na comparação com os meses de janeiro (-8,1%) e dezembro de 2019 (19,2%), sendo a redução explicada pela diminuição das concessões na modalidade residência prévia, ou seja, dos trabalhadores que viviam fora do país no momento da solicitação (Tabela 1.1). Entre as principais nacionalidades, os filipinos aumentaram a participação (8,5%) em a 2019, mas acompanhou a baixa no comparativo mensal (Tabela 1.2).

Em relação aos grupos de idade (Tabela 1.3), apenas os menores de 20 anos, na comparação com dezembro, obtiveram variação positiva (28,6%). Quanto à escolaridade, a redução nas autorizações para trabalhadores com nível médio completo, nos comparativos anual (-36,5%) e mensal (-17,0%), explica a queda nessa variável (Tabela 1.4). Esse desempenho influenciou o comportamento na variável grupos ocupacionais, sendo determinante na oscilação negativa das autorizações para técnicos de nível médio, -24,7% e -8,3%, respectivamente (Tabela 1.5). No tocante à distribuição geográfica das autorizações, a concentração no Sudeste e o baixo desempenho do estado de São Paulo na comparação anual (-34,2%) e do Rio de Janeiro no comparativo mensal (-17,6%), explicam os resultados finais (Tabela 1.6).

As autorizações de residência para os trabalhadores qualificados, o desempenho foi negativo em relação a janeiro de 2019 (-20,6%) e positivo na comparação com de dezembro de 2019 (6,1%), destacando que a RN 02, que autoriza trabalhadores com vínculos empregatícios, a que determina o comportamento nesse segmento. Chama atenção que entre as mulheres a queda foi observada nos dois períodos analisados (Tabela 1.7). Chineses seguiram sendo a principal nacionalidade entre os trabalhadores qualificados, concentrados nas idades 20 a 34 anos, com nível superior completo. No mês de janeiro, as ocupações nas ciências e nas artes superaram o grupo dirigentes e gerentes. O trabalhador qualificado tem maior participação na Região Sudeste que registrou redução nos comparativos anual e mensal (Tabelas 1.8 a 1.12)



Tabela 1.1

Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.									
Tipo de Visto	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.781	2.494	287	2.444	2.267	177	2.247	2.031	216
Permanente	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Residência	574	433	141	379	303	76	627	509	118
Residência Prévia	2.205	2.059	146	2.065	1.964	101	1.620	1.522	98

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tabela 1.2

Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.									
Países	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2781	2494	287	2444	2267	177	2247	2031	216
FILIPINAS	247	238	9	294	284	10	268	259	9
CHINA	337	307	30	201	179	22	216	193	23
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	288	240	48	169	152	17	226	185	41
ÍNDIA	178	168	10	182	173	9	147	133	14
ITÁLIA	193	148	45	111	97	14	123	104	19
ALEMANHA	116	105	11	115	108	7	125	116	9
JAPÃO	124	121	3	105	101	4	100	98	2
REINO UNIDO	201	195	6	-	-	-	85	81	4
FRANÇA	114	87	27	72	61	11	77	68	9
POLÔNIA	67	64	3	66	64	2	86	84	2
OUTROS PAÍSES	916	821	95	1.129	1.048	81	794	710	84

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 1.3

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos de idade - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.			
Idade	jan/19	dez/19	jan/20
Total	2.781	2.444	2.247
menor que 20	40	28	36
20 a 34	1.090	877	786
35 a 49	1.141	1.017	906
50 a 64	478	491	477
65 ou mais	32	29	42
Não Informado	-	2	-

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tabela 1.4

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo escolaridade - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.			
Escolaridade	jan/19	dez/19	jan/20
Total	2.781	2.444	2.247
Fundamental Incompleto	3	1	1
Fundamental Completo	12	11	14
Médio completo	1.045	800	664
Superior Completo	1.481	1.430	1.341
Pós-Graduação	40	40	55
Mestrado	155	127	129
Doutorado	45	35	43

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 1.5

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos ocupacionais - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Grupos Ocupacionais	jan/19	dez/19	jan/20
Total	2.781	2.444	2.247
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	895	883	846
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	1.044	857	786
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS	308	322	244
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PÚBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO E DE EMPRESAS, GERENTES	223	139	211
TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	108	142	73
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	117	82	69
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	79	18	17
MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES	7	1	1

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 1.6

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	jan/19	dez/19	jan/20
Brasil	2.781	2.444	2.247
Norte	92	58	54
Rondônia	2	4	6
Amazonas	53	33	38
Roraima	1	-	-
Pará	34	18	8
Amapá	1	1	1
Tocantins	1	2	1
Nordeste	182	170	132
Maranhão	9	4	6
Piauí	-	1	2
Ceará	30	32	41
Rio Grande do Norte	5	65	10
Paraíba	7	9	5
Pernambuco	43	31	33
Alagoas	27	4	4
Sergipe	18	3	5
Bahia	43	21	26
Sudeste	2.187	2.021	1.863
Minas Gerais	87	148	110
Espírito Santo	41	13	20
Rio de Janeiro	1.006	1.262	1.040
São Paulo	1.053	598	693
Sul	289	134	140
Paraná	108	44	63
Santa Catarina	37	20	28
Rio Grande do Sul	144	70	49
Centro-Oeste	31	61	58
Mato Grosso do Sul	9	13	18
Mato Grosso	8	5	2
Goiás	3	32	7
Distrito Federal	11	11	31

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 1.7

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo tipo de autorização, Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tipo de RN	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	262	212	50	196	150	46	208	165	43
RN 02	242	195	47	177	131	46	197	156	41
RN 21	11	9	2	5	5	-	1	1	-
RN 24	9	8	1	14	14	-	10	8	2

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tabela 1.8

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Países	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	262	212	50	196	150	46	208	165	43
CHINA	57	48	9	46	34	12	34	29	5
PORTUGAL	15	13	2	10	8	2	19	15	4
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	24	20	4	11	8	3	18	11	7
ÍNDIA	11	11	-	21	17	4	17	16	1
MÉXICO	9	8	1	6	4	2	15	8	7
FRANÇA	24	18	6	14	12	2	13	9	4
JAPÃO	14	13	1	14	14	-	12	12	-
ESPANHA	14	11	3	10	7	3	12	11	1
ITÁLIA	14	13	1	6	4	2	12	8	4
ALEMANHA	11	7	4	10	8	2	8	8	-
OUTROS PAÍSES	69	50	19	48	34	14	48	38	10

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 1.9

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos de idade, Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Grupos de Idade	jan/19	dez/19	jan/20
Total	262	196	208
20 a 34	132	92	110
35 a 49	96	74	77
50 a 64	30	27	18
65 ou mais	4	3	3

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tabela 1.10

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo escolaridade, Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Escolaridade	jan/19	dez/19	jan/20
Total	262	196	208
Superior	165	121	126
Pós-Graduação	14	9	14
Mestrado	68	46	49
Doutorado	15	20	19

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tabela 1.11

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos ocupacionais, Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Grupos Ocupacionais	jan/19	dez/19	jan/20
Total	262	196	208
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	99	92	100
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PÚBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO E DE EMPRESAS, GERENTES	117	69	83
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	33	19	15
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	8	7	5
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	1	1	3
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS	3	4	2
TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	1	4	-

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 1.12

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	jan/19	dez/19	jan/20
Brasil	262	196	208
Norte	7	6	5
Rondônia	-	1	-
Amazonas	3	2	4
Pará	3	1	1
Tocantins	1	2	-
Nordeste	15	13	17
Maranhão	4	1	-
Ceará	1	4	10
Rio Grande do Norte	-	1	2
Paraíba	2	3	1
Pernambuco	1	1	-
Sergipe	4	1	-
Bahia	3	2	4
Sudeste	201	166	162
Minas Gerais	15	13	6
Espírito Santo	2	3	2
Rio de Janeiro	42	41	40
São Paulo	142	109	114
Sul	26	9	17
Paraná	11	6	10
Santa Catarina	2	-	7
Rio Grande do Sul	13	3	-
Centro-Oeste	13	2	7
Mato Grosso do Sul	2	-	2
Mato Grosso	3	-	-
Goiás	1	1	2
Distrito Federal	7	1	3

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Sistema de Registro Nacional Migratório (SisMigra)

Destaques:

O número de registros migratórios concedidos no mês de janeiro aumentou significativamente na comparação com dezembro (29,6%) e levemente no comparativo com janeiro de 2019 (4,2%). Os registros temporários para os venezuelanos, imigrantes oriundos de países em conflito, Acordo de Residência do Mercosul e Países Associados. Entre os registros de residentes o destaque ficou por conta dos processos de reunificação familiar. De um modo geral, os registros de residentes experimentaram forte queda em relação a janeiro de 2019 (-40,8%), oscilando positivamente quando comparado a dezembro (1,6%).

O volume de registros no mês de janeiro de 2020 variou positivamente nos comparativos anuais e mensal. No entanto, cabe ressaltar que, entre as principais nacionalidades, apenas para os venezuelanos (15,6%) e haitianos (31,1%) a variação anual foi positiva, as demais experimentaram redução na quantidade de registros, destacadamente entre os vizinhos sul-americanos e para as pessoas do sexo feminino. Já na comparação com o mês de dezembro o aumento dos registros pode ser considerado expressivo (29,6%), com venezuelanos e haitianos seguindo entre os que mais se registraram, chamando atenção a variação relativa dos oriundos do Haiti (235,5%). Entre aqueles com variação mensal negativa, cabe monitorar a evolução no comportamento de argentinos, chineses, peruanos, paraguaios e cubanos (Tabela 2.2).

Do ponto de vista das faixas etárias, a variação anual positiva foi sustentada pelos registros de crianças e adolescentes (108,4%), muito possivelmente, menores de idade vindos, em maior medida, da Venezuela. Quando a comparação é realizada com o mês de dezembro, observa-se que todos os grupos etários variaram positivamente (Tabela 2.3).

Em relação à distribuição geográfica dos registros, verifica-se que, apesar dos venezuelanos serem a principal nacionalidade em registros, em comparação ao mês de janeiro de 2019 Roraima dividiu com outras Unidades da Federação o registro desse coletivo, comportamento já observado no mês de dezembro de 2019. Quando a variação é medida em relação ao mês anterior, apenas Acre e Bahia oscilaram para baixo (Tabela 2.4 e Mapa 2.1). Entre as principais cidades, como consequência do observado para Roraima como um todo, a variação entre janeiro de 2019 e de 2020, Boa Vista (-33,3%) e Pacaraima (-27,7%) reduziram o volume de registros efetuados. Na comparação mensal todas as principais cidades tiveram desempenho positivo, com destaque para São Paulo e Manaus que reuniram 37,4% do total de registros efetuados no mês (Tabela 2.5).



Tabela 2.1

Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo classificação - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.			
Classificação	janeiro/19	dezembro/19	janeiro/20
Total	17.027	13.691	17.741
Residente (*)	2.432	1.417	1.440
Temporário	13.439	11.796	15.808
Fronteiriço	106	72	88
Não Aplicáveis	1.049	406	405
Não Informados	1	0	0

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 2.2

Número de registros de migrantes, por mês de registro e sexo, segundo principais países - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Principais países	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	17.025	9.434	7.591	13.690	7.550	6.140	17.741	10.278	7.463
VENEZUELA	8.412	4.220	4.192	8.135	3.988	4.147	9.723	5.069	4.654
HAITI	1.963	1.104	859	767	393	374	2.573	1.429	1.144
COLÔMBIA	734	487	247	440	287	153	512	336	176
ARGENTINA	553	304	249	450	266	184	448	231	217
BOLÍVIA	880	418	462	412	211	201	441	220	221
URUGUAI	625	359	266	246	138	108	319	186	133
CHINA	508	367	141	312	221	91	238	147	91
PERU	277	162	115	203	108	95	183	114	69
PARAGUAI	254	121	133	186	91	95	165	89	76
FRANÇA	146	85	61	88	55	33	112	63	49
CUBA	127	70	57	113	67	46	100	57	43
Outros países	2.546	1.737	809	2.338	1.725	613	2.927	2.337	590

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tabela 2.3

Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo grupos de idade - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Grupos de Idade	janeiro/19	dezembro/19	janeiro/20
Total	17.027	13.691	17.741
0 -- 15	1.707	3.081	3.557
15 -- 25	4.281	3.114	4.174
25 --40	6.577	4.779	6.534
40 -- 65	3.628	2.413	3.096
65 --	308	261	309
Nulo	526	43	71

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 2.4

Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.			
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	janeiro/19	dezembro/19	janeiro/20
Brasil	17.027	13.691	17.741
Norte	8.011	6.761	8.016
Rondônia	87	105	106
Acre	2	18	17
Amazonas	768	2.517	2.840
Roraima	7.028	4.005	4.921
Pará	99	83	95
Amapá	9	18	20
Tocantins	18	15	17
Nordeste	830	565	632
Maranhão	49	44	44
Piauí	21	11	17
Ceará	193	88	120
Rio Grande do Norte	83	62	64
Paraíba	30	31	41
Pernambuco	143	119	137
Alagoas	30	18	22
Sergipe	22	19	23
Bahia	259	173	164
Sudeste	4.682	3.628	5.015
Minas Gerais	355	336	532
Espírito Santo	66	68	84
Rio de Janeiro	781	489	811
São Paulo	3.480	2.735	3.588
Sul	2.892	2.063	3.232
Paraná	896	789	1.156
Santa Catarina	861	606	1.211
Rio Grande do Sul	1.135	668	865
Centro-Oeste	538	632	778
Mato Grosso do Sul	184	178	277
Mato Grosso	150	140	177
Goiás	78	156	160
Distrito Federal	126	158	164
Não Informado	74	42	68

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 2.5

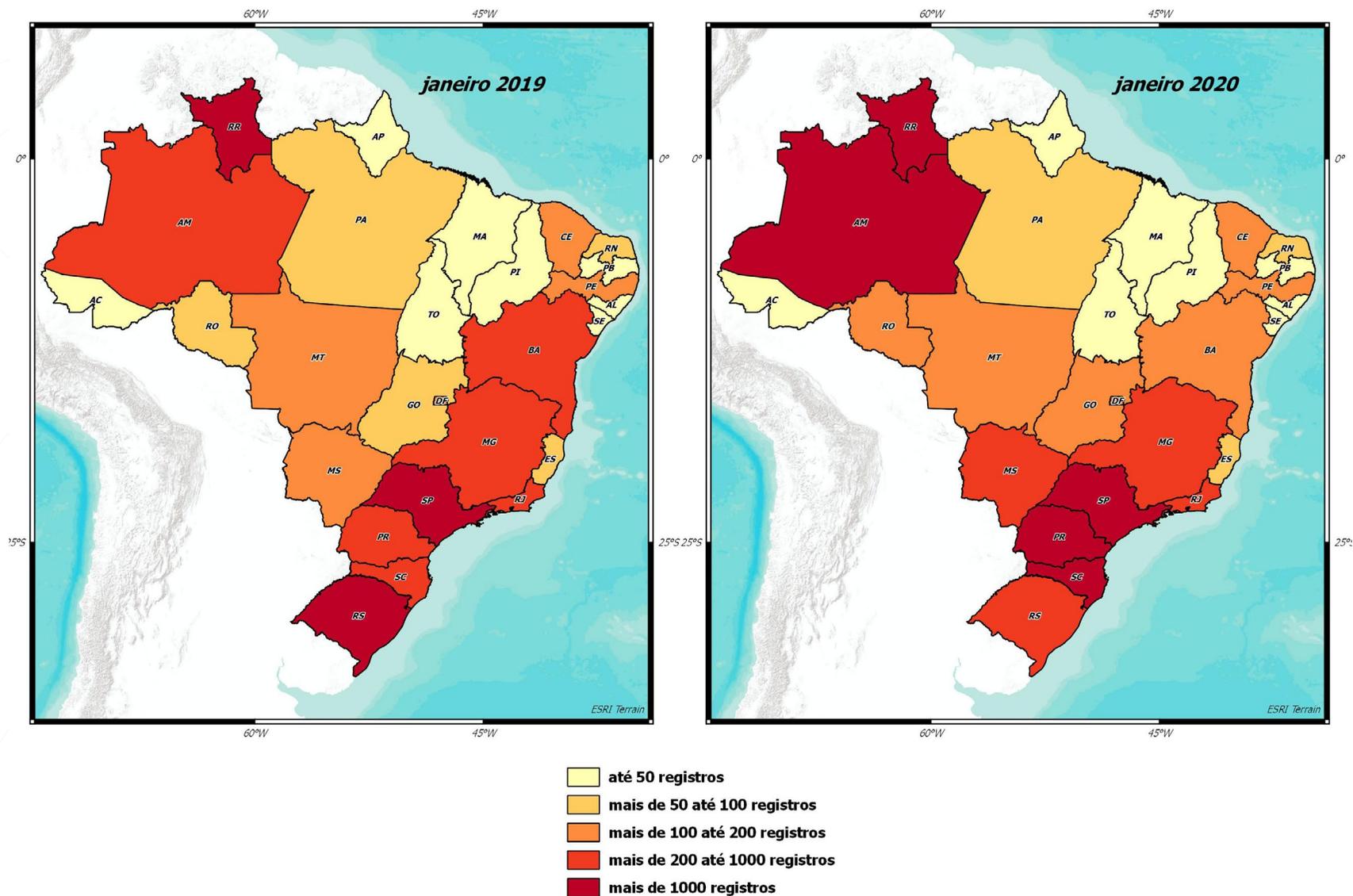
Número de registros de migrantes, por mês de registro, segundo principais municípios, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.			
Brasil e principais municípios	janeiro/19	dezembro/19	janeiro/20
Brasil	17.027	13.691	17.741
RR - BOA VISTA	5.869	3.272	3.913
AM - MANAUS	693	2.448	2.714
SP - SÃO PAULO	2.004	1.789	2.207
RR - PACARAÍMA	826	463	597
RJ - RIO DE JANEIRO	367	206	452
PR - CURITIBA	289	248	330
RJ - MACAÉ	106	64	121
RR - RORAINÓPOLIS	68	38	113
MS - DOURADOS	36	57	91
RO - GUAJARÁ-MIRIM	37	11	15
OUTROS MUNICÍPIOS	6.732	5.095	7.188

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Mapa 2.1

Número de registros de migrantes, segundo Unidades da Federação, janeiro 2019 e 2020.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema Nacional de Registro Migratório (SisMigra), janeiro/2020.



Sistema de Tráfego Internacional (STI)

Destaques:

A movimentação pelos postos de fronteira do país verificou redução em relação a janeiro de 2019 e aumento quando comparado a dezembro passado. Como esses movimentos respondem, fundamentalmente às atividades turísticas, sejam as brasileiros ou de não naturais, esse setor começa o ano menos aquecido, observando-se redução nas entradas e saídas. O mês de dezembro teve desempenho inferior a janeiro de 2019 (Tabela 3.1).

Quanto às nacionalidades, argentinos e uruguaios foram aqueles que mais passaram pelas fronteiras brasileiras, ficando o saldo das movimentações dos venezuelanos (8.980) apenas atrás dos argentinos (78.505), como demonstrado na Tabela 3.2.

Sudeste e Sul, como de costume, foram as Regiões de maior trânsito. Roraima experimentou queda nos volumes de entradas e saídas, provavelmente associado ao observado com os registros, que apontam a diversificação nas Unidades da Federação procuradas pelos imigrantes venezuelanos.



Tabela 3.1

Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo tipologias de classificação - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Tipologias de classificação	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
Total	1.744.487	1.672.524	71.963	1.332.695	1.323.144	9.551	1.719.909	1.638.112	81.797
Brasileiro	812.539	776.214	36.325	665.454	787.922	-122.468	791.442	772.770	18.672
Residente	62.874	41.398	21.476	43.275	71.078	-27.803	64.176	39.280	24.896
Temporário	35.922	22.959	12.963	33.929	37.673	-3.744	35.451	24.854	10.597
Trânsito	75.027	74.583	444	81.630	79.935	1.695	77.659	76.629	1.030
Fronteiriço	1.208	1.222	-14	504	523	-19	698	736	-38
Não nacionais deportados, expulsos ou extraditados	3	9	-6	1	15	-14	6	12	-6
Turista/Visita turismo	756.883	756.124	759	507.890	345.992	161.898	750.457	723.826	26.631
Não especificado	31	15	16	12	6	6	20	5	15

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 3.2

Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo principais países - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Principais países	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
Total	1.744.487	1.672.524	71.963	1.332.695	1.323.144	9.551	1.719.909	1.638.112	81.797
ARGENTINA	427.904	368.477	59.427	182.198	128.934	53.264	430.486	351.981	78.505
URUGUAI	49.165	47.571	1.594	25.686	20.987	4.699	58.392	53.073	5.319
PARAGUAI	75.855	75.903	-48	37.712	23.637	14.075	57.704	57.532	172
CHILE	52.140	46.579	5.561	37.460	32.388	5.072	49.347	42.428	6.919
ESTADOS UNIDOS	32.750	42.576	-9.826	52.348	42.534	9.814	36.945	48.779	-11.834
BOLÍVIA	24.886	26.981	-2.095	19.525	17.432	2.093	25.728	27.010	-1.282
FRANÇA	19.649	23.808	-4.159	25.348	21.005	4.343	19.687	23.923	-4.236
ITÁLIA	18.844	24.573	-5.729	26.914	17.585	9.329	19.322	25.928	-6.606
VENEZUELA	19.224	9.775	9.449	19.312	11.081	8.231	17.353	8.373	8.980
PORTUGAL	16.461	22.112	-5.651	25.475	16.757	8.718	16.563	23.816	-7.253
PERU	17.925	17.151	774	13.467	13.747	-280	16.433	15.597	836
ALEMANHA	14.810	19.386	-4.576	20.632	15.757	4.875	15.515	20.046	-4.531
COLÔMBIA	13.687	13.855	-168	14.439	15.884	-1.445	14.224	14.070	154
ESPANHA	12.922	14.761	-1.839	16.508	14.958	1.550	12.485	14.302	-1.817
REINO UNIDO	13.997	15.717	-1.720	13.538	11.265	2.273	12.169	13.827	-1.658
FILIPINAS	8.543	7.782	761	10.324	9.080	1.244	8.785	7.344	1.441
CHINA	7.807	10.033	-2.226	7.913	10.738	-2.825	7.048	8.625	-1.577
MÉXICO	6.305	6.445	-140	8.273	8.267	6	6.737	7.333	-596
PAÍSES BAIXOS	5.392	6.715	-1.323	7.534	6.157	1.377	5.956	7.094	-1.138
JAPÃO	4.910	3.827	1.083	4.656	5.576	-920	4.779	3.749	1.030
OUTROS PAÍSES	901.311	868.497	32.814	763.433	879.375	-115.942	884.251	863.282	20.969

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 3.3

Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	janeiro/19			dezembro/19			janeiro/20		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
Brasil	1.744.487	1.672.524	71.963	1.332.695	1.323.144	9.551	1.719.909	1.638.112	81.797
Norte	52.123	37.700	14.423	52.363	40.122	12.241	51.242	35.926	15.316
Rondônia	823	1.103	-280	1.036	837	199	797	1.073	-276
Acre	8.027	6.773	1.254	5.621	7.597	-1.976	7.628	6.299	1.329
Amazonas	8.768	9.104	-336	7.423	9.053	-1.630	8.872	9.158	-286
Roraima	18.712	5.817	12.895	20.725	5.795	14.930	19.330	5.680	13.650
Pará	10.034	12.589	-2.555	10.066	13.920	-3.854	10.089	10.613	-524
Amapá	5.729	2.297	3.432	7.488	2.920	4.568	4.526	3.103	1.423
Tocantins	30	17	13	4	0	4	0	0	0
Nordeste	104.830	98.954	5.876	103.849	81.038	22.811	98.561	95.875	2.686
Maranhão	465	266	199	558	336	222	634	173	461
Ceará	33.404	34.819	-1.415	26.810	24.956	1.854	29.340	30.734	-1.394
Rio Grande do Norte	5.514	4.802	712	6.317	5.980	337	6.005	6.427	-422
Paraíba	121	147	-26	170	148	22	160	104	56
Pernambuco	30.350	26.668	3.682	32.661	27.007	5.654	27.824	28.649	-825
Alagoas	669	536	133	626	735	-109	739	662	77
Sergipe	53	0	53	19	6	13	20	0	20
Bahia	34.254	31.716	2.538	36.688	21.870	14.818	33.839	29.126	4.713
Sudeste	1.050.124	1.050.390	-266	915.651	959.501	-43.850	1.002.661	999.771	2.890
Minas Gerais	25.568	25.387	181	22.499	22.457	42	25.852	27.560	-1.708
Espírito Santo	817	998	-181	668	552	116	403	513	-110
Rio de Janeiro	281.896	278.377	3.519	226.616	219.336	7.280	256.407	251.342	5.065
São Paulo	741.843	745.628	-3.785	665.868	717.156	-51.288	719.999	720.356	-357
Sul	481.232	427.819	53.413	213.105	193.183	19.922	507.713	447.717	59.996
Paraná	160.563	149.222	11.341	90.870	80.570	10.300	145.823	136.503	9.320
Santa Catarina	76.182	67.023	9.159	26.209	30.596	-4.387	67.368	69.081	-1.713
Rio Grande do Sul	244.487	211.574	32.913	96.026	82.017	14.009	294.522	242.133	52.389
Centro-Oeste	56.178	57.661	-1.483	47.727	49.300	-1.573	59.732	58.823	909
Mato Grosso do Sul	23.819	24.081	-262	14.998	13.488	1.510	21.518	20.935	583
Mato Grosso	640	866	-226	691	572	119	644	1.054	-410
Distrito Federal	31.719	32.714	-995	32.038	35.240	-3.202	37.570	36.834	736

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Sistema de Solicitações de Refúgio

Destaques:

O volume das solicitações de refúgio registrou queda pelo segundo mês consecutivo, implicando variação negativa na comparação com os meses de janeiro (-16,8%) e dezembro de 2019 (-5,3%). Esse comportamento é determinado pela forte redução nos pedidos realizados pelos venezuelanos (-42,7% e -13,1%), respectivamente. Cabe destacar a continuada participação de haitianos e cubanos na solicitações de refúgio, como demonstrado na Tabela 4.1.

Em relação à distribuição espacial dos pedidos, apesar da redução da participação dos venezuelanos, Roraima segue sendo a principal porta de entrada, respondendo por aproximadamente 85% das solicitações, que ingressaram no país em Pacaraima e Bonfim, essa última cidade com variando positivamente nos dois períodos (770,3% e 2,2%). Cabe destacar, na dimensão geográfica, dois aspectos: a forte redução na participação de Boa Vista/RR, -71,1% e 70,7%, respectivamente, e o aumento em Guarulhos/SP (33,1%), São Paulo/SP (11,2%) e Assis Brasil/AC (59,8%), na comparação com o mês de dezembro (Tabelas 4.2 e 4.3 e Mapa 4.1)



Tabela 4.1

Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Principais países	janeiro/19				dezembro/19			janeiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Não Informado	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	8.153	4.510	3.642	1	7.160	3.924	3.236	6.782	3.883	2.899
VENEZUELA	5.967	3.103	2.863	1	3.935	1.987	1.948	3.421	1.818	1.603
HAITI	939	590	349	-	2.442	1.421	1.021	2.395	1.408	987
CUBA	431	240	191	-	282	165	117	325	201	124
CHINA	194	122	72	-	62	36	26	101	57	44
BANGLADESH	82	79	3	-	32	31	1	75	70	5
ANGOLA	55	29	26	-	41	16	25	52	25	27
SÍRIA	20	16	4	-	35	26	9	46	40	6
SENEGAL	22	13	9	-	34	27	7	35	28	7
ÍNDIA	21	20	1	-	36	31	5	33	32	1
COLÔMBIA	18	10	8	-	20	14	6	33	20	13
OUTROS	404	288	116	-	241	170	71	266	184	82

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 4.2

Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	janeiro/19		
	Total	Total	Total
Brasil	8.153	7.160	6.782
Norte	6.553	6.478	5.984
Rondônia	1	2	4
Acre	41	97	170
Amazonas	27	31	34
Roraima	6.455	6.342	5.766
Pará	4	1	3
Amapá	25	5	7
Nordeste	31	14	18
Maranhão	-	1	1
Ceará	24	4	6
Rio Grande do Norte	1	5	7
Paraíba	1	-	-
Pernambuco	2	4	3
Sergipe	-	-	1
Bahia	3	-	-
Sudeste	831	538	647
Minas Gerais	7	1	-
Rio de Janeiro	36	23	21
São Paulo	788	514	626
Sul	66	40	66
Paraná	35	26	47
Santa Catarina	12	-	1
Rio Grande do Sul	19	14	18
Centro-Oeste	672	90	67
Mato Grosso do Sul	611	85	63
Mato Grosso	4	1	-
Goiás	1	-	-
Distrito Federal	56	4	4

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Tabela 4.3

Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo principais municípios - Brasil, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.

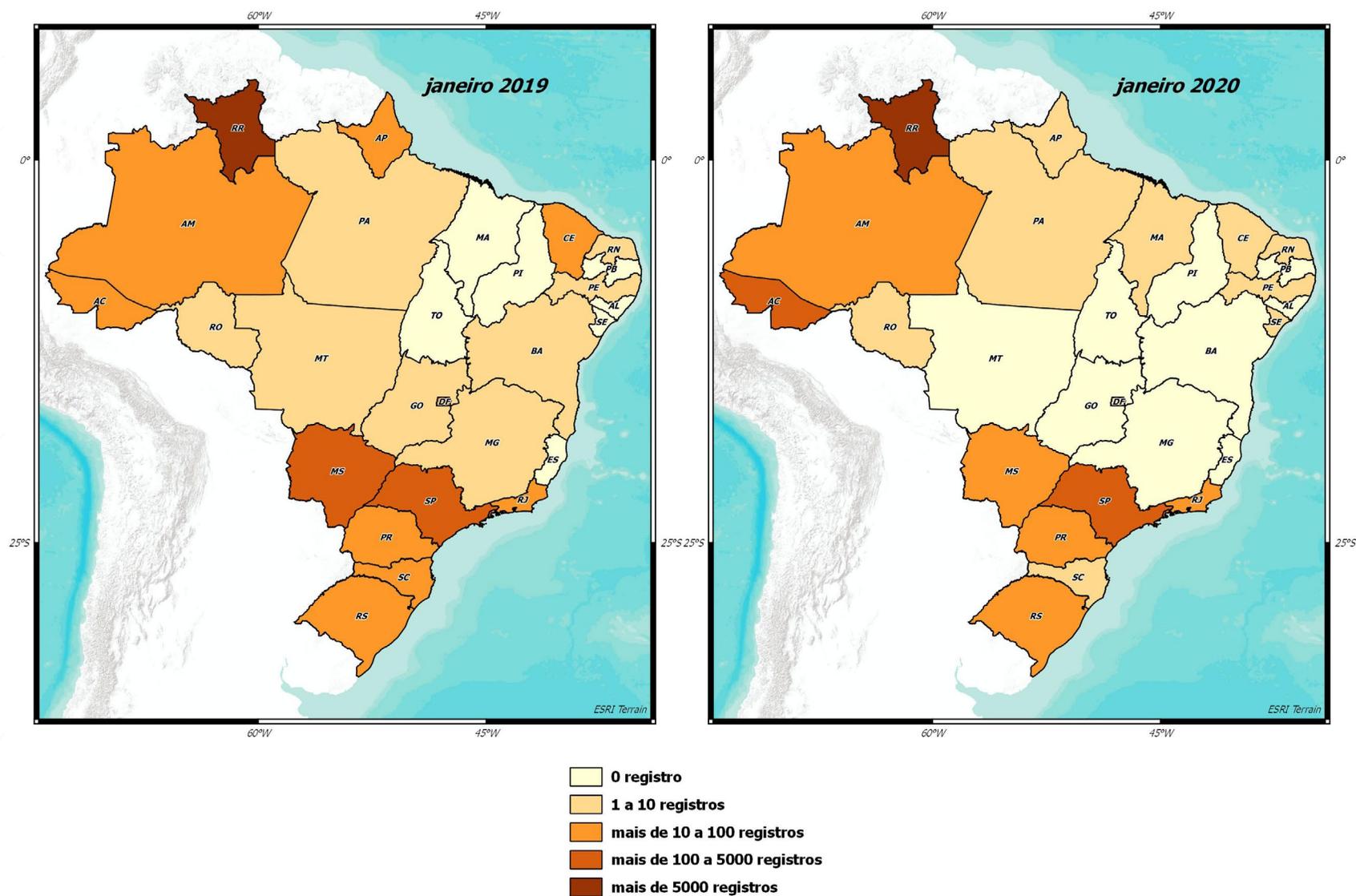
Brasil e principais municípios	janeiro/19		
	Total	Total	Total
Brasil	8.153	7.160	6.782
PACARAIMA-RR	6.020	3.778	3.259
BONFIM-RR	283	2.410	2.463
GUARULHOS-SP	350	236	314
SÃO PAULO-SP	434	277	308
ASSIS BRASIL-AC	1	82	131
CORUMBÁ-MS	601	84	55
FOZ DO IGUAÇU-PR	32	25	46
BOA VISTA-RR	152	150	44
RIO DE JANEIRO-RJ	35	23	21
MANAUS-AM	20	25	21
OUTROS MUNICIPIOS	225	70	120

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, janeiro e dezembro/2019 e janeiro de 2020.



Mapa 4.1

Número de solicitações de refúgio, segundo Unidades da Federação, janeiro 2019 e 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, janeiro/2020.

